

Empreendimentos Turísticos

2010

Índice

Sumário Executivo

Introdução

Utilização eficiente da energia

Principais fontes de energia

Utilização eficiente da água

Gestão de resíduos

Certificação

Referências

Sumário Executivo

➤ A área da energia é onde se denota maior sensibilização dos empresários para a aplicação de boas práticas, com 63% dos empreendimentos a implementarem medidas de racionalização. Climatização com intensidade regulável pelo cliente e ar condicionado eficiente são ações concretas, já adotadas por mais de 94% dos hotéis de 5 e 4* e por 86% dos hotéis de 5*, respetivamente. Aproveitamento de energia solar para aquecimento de água tem a sua maior expressão nos hotéis de 3* (33% destas unidades), mas a apresentar um aumento significativo (+16 p.p.). Lisboa e Alentejo são as regiões que, de uma forma global, mais contribuem para otimizar consumos de energia.

➤ A área relativa ao recurso água apresentou uma das evoluções mais elevadas face a 2009 (+6 p.p.), fixando-se em 54% a representatividade de empreendimentos que fazem a gestão de forma racional. Mais de 90% dos hotéis de 5* utilizam redutores de caudal nas torneiras/chuveiros e mudam toalhas e lençóis a pedido dos clientes e 77% têm autoclismos de baixo consumo, com cargas diferenciadas, medida esta a crescer 17 p.p., face a 2009.

Temporizadores nas torneiras teve, nos hotéis de 4*, a sua maior expressão (44% destas unidades). Lisboa e Madeira ocupam posições de destaque, nomeadamente na utilização de redutores de caudal nas torneiras/chuveiros e em autoclismos de baixo consumo, com cargas diferenciadas.

➤ Aumenta a percentagem de empreendimentos que faz gestão cuidada de resíduos (+6 p.p.), atingindo-se, em 2010, os 50%. Separar resíduos é já prática habitual em todos os hotéis de 5* e pousadas, mas disponibilizar aos hóspedes recipientes para recolha seletiva abrange apenas 28% dos estabelecimentos, com tendência a aumentar nos menos qualificados. Madeira revelou-se a região onde mais unidades fazem gestão de resíduos.

➤ Certificação ambiental e de qualidade apresenta as maiores incidências nas tipologias mais qualificadas. Pousadas são as unidades mais certificadas (41% com certificação ambiental e 68% com certificação de qualidade) e com os aumentos mais significativos (+16 e +47 p.p., respetivamente). Certificação de construção sustentável incide também mais nas pousadas (14% das unidades) e nos hotéis de 5* (13%). Alentejo, Centro e Açores pontificaram no processo de certificação.

Empreendimentos Turísticos - 2010

Introdução

A difusão de boas práticas ambientais nos destinos turísticos e a sensibilização dos empresários para as vantagens decorrentes da diminuição dos impactos ambientais gerados pela actividade, quer no plano da gestão (redução de custos), quer em termos de posicionamento no mercado (imagem de empresa ambientalmente responsável habilitada a responder a consumidores mais exigentes), continuam a ser grandes preocupações do Turismo de Portugal.

De forma a avaliar e informar o sector da evolução verificada, realizou-se em 2011 o quarto questionário denominado “Impacte Ambiental e Responsabilidade Social dos Empreendimentos Turísticos” a todos os empreendimentos turísticos do País, com valores que se reportam ao ano de 2010, atividade esta que se iniciou em 2006.

Empreendimentos Turísticos - 2010

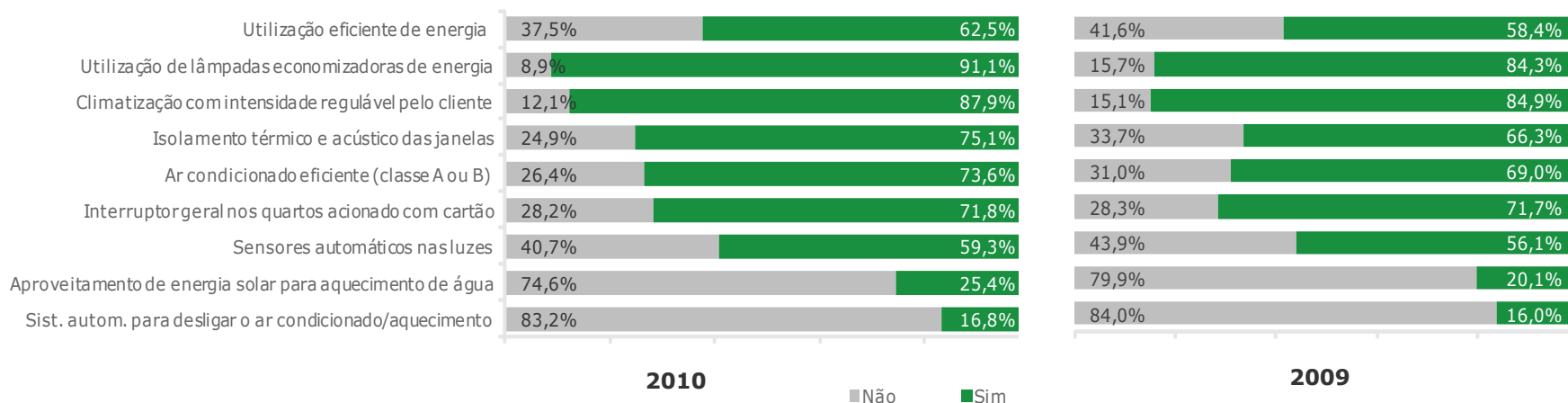
Utilização eficiente da energia

Otimizar o consumo de energia é uma preocupação crescente nos empreendimentos turísticos. Em 2010, a representação dessas unidades ascendeu a 63% do total, ou seja, mais 4 p.p. do que em 2009.

Utilização de lâmpadas economizadoras de energia e climatização com intensidade regulável pelo cliente são ações já habituais em mais de 88% dos estabelecimentos.

Aproveitamento da energia solar para aquecimento de água, embora seja uma medida utilizada por apenas 25% dos empreendimentos alcançou, face a 2009, o 3º maior aumento (+5 p.p.). Sistema automático para desligar o ar condicionado/aquecimento, quando as janelas estão abertas, é a ação que reflete maior necessidade de empenho dos empreendimentos, já que apenas 17% a utiliza. Isolamento térmico e acústico das janelas e utilização de lâmpadas economizadoras são as medidas com maiores aumentos face a 2009 (respetivamente +9 e +7 p.p.).

Utilização eficiente de energia, nos empreendimentos turísticos - quota



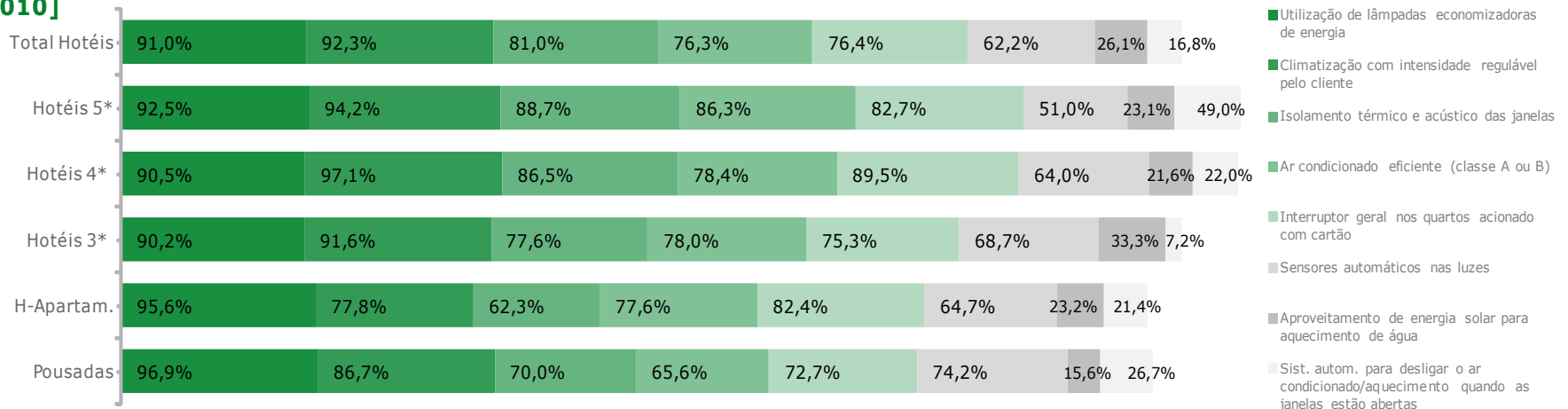
Empreendimentos Turísticos - 2010

Mais de 90% dos empreendimentos turísticos do País utilizam lâmpadas economizadoras de energia.

Climatização com intensidade regulável pelo cliente e possuir ar condicionado eficiente (classe A ou B) são duas das medidas que mais contribuem para minorar o consumo de energia. A primeira é já prática comum em mais de 94% dos hotéis de 4 e 5* e a segunda em 86% dos hotéis de 5*.

Recorrer à energia solar para aquecimento de água, outra das formas mais importantes para diminuir consumos, tem a sua maior expressão nos hotéis de 3*, com 33%. Apesar de ser uma ação com reduzido nível de adesão, destacou-se o seu elevado crescimento (+16 p.p.), nesta categoria de hotéis. Isolamento térmico e acústico das janelas foi a medida que proporcionou o segundo maior aumento (+12 p.p.) desta vez nas pousadas, embora a sua maior efetivação tenha ocorrido nos hotéis de 5*, com 86%.

Utilização eficiente de energia, nos empreendimentos turísticos - % de adesão [2010]



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010)

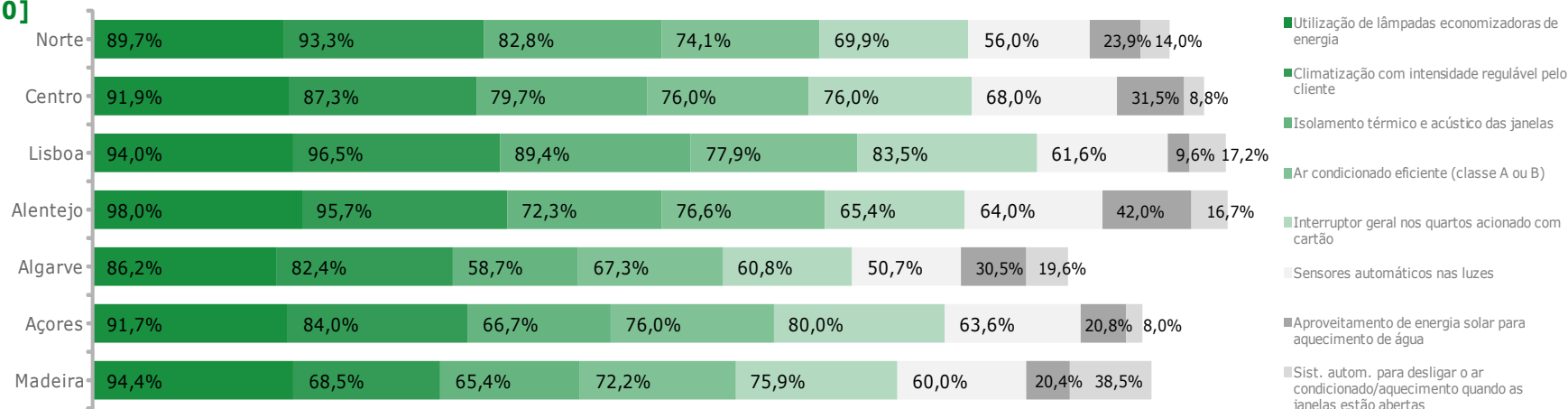
Empreendimentos Turísticos - 2010

Lisboa e Alentejo são as regiões que, de uma forma global, melhor utilizam o recurso energia. Mais de 96% dos empreendimentos destas regiões fazem climatização com intensidade regulável pelo cliente e cerca de 77% possuem ar condicionado eficiente (classe A ou B), medidas estas de importância crucial para minorar consumos.

Madeira destaca-se na utilização de sistemas automáticos para desligar ar condicionado/aquecimentos, com a adesão de 39% dos empreendimentos turísticos (35% em 2009).

Aproveitamento da energia solar para aquecimento de águas é prática usual em quase metade dos empreendimentos turísticos do Alentejo e em cerca de 1/3 das unidades do Algarve e do Centro.

Utilização eficiente de energia, por NUTS II - % de adesão [2010]



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010)

Empreendimentos Turísticos - 2010

Principais fontes de energia

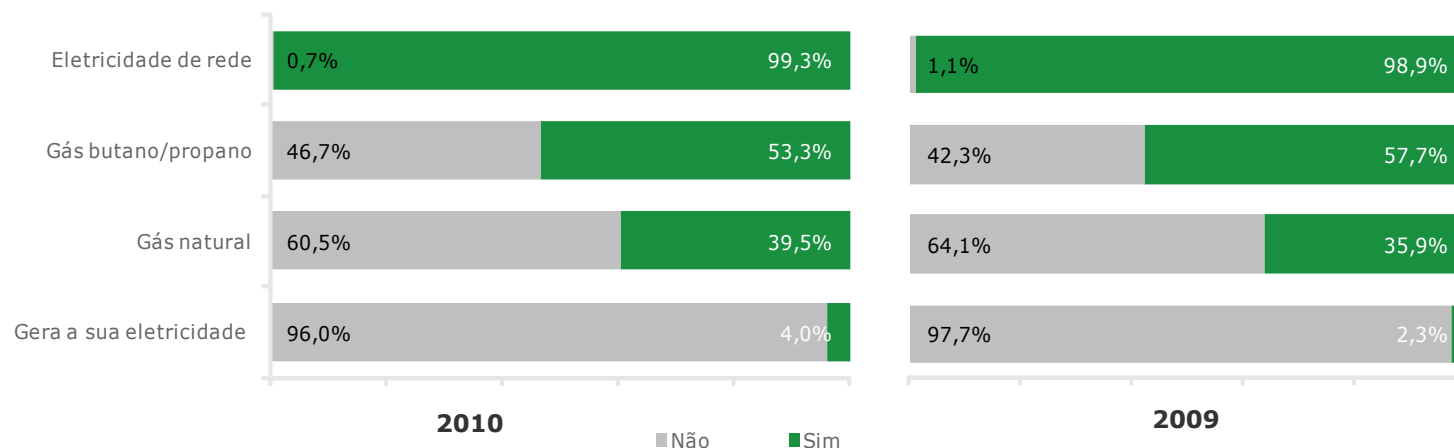
Utilização de eletricidade de rede é opção da quase totalidade dos empreendimentos turísticos.

De destacar o aumento de 4 p.p. na representatividade do número de unidades que aderiram ao gás natural, que passou de 36% em 2009 para 40% em 2010.

Mais de metade dos hotéis de 5 e 4* utilizam esta fonte de energia, que na região de Lisboa abrange mais de 80% dos empreendimentos turísticos. Nas regiões do Centro e do Norte essa quota foi de, respetivamente, 59% e 46%.

Estabelecimentos que geram a sua própria eletricidade duplicaram, situando-se em 4% no ano de 2010, com os hotéis a liderarem neste domínio, com quase 10%.

Principais fontes de energia, em empreendimentos turísticos



Empreendimentos Turísticos - 2010

Utilização eficiente da água

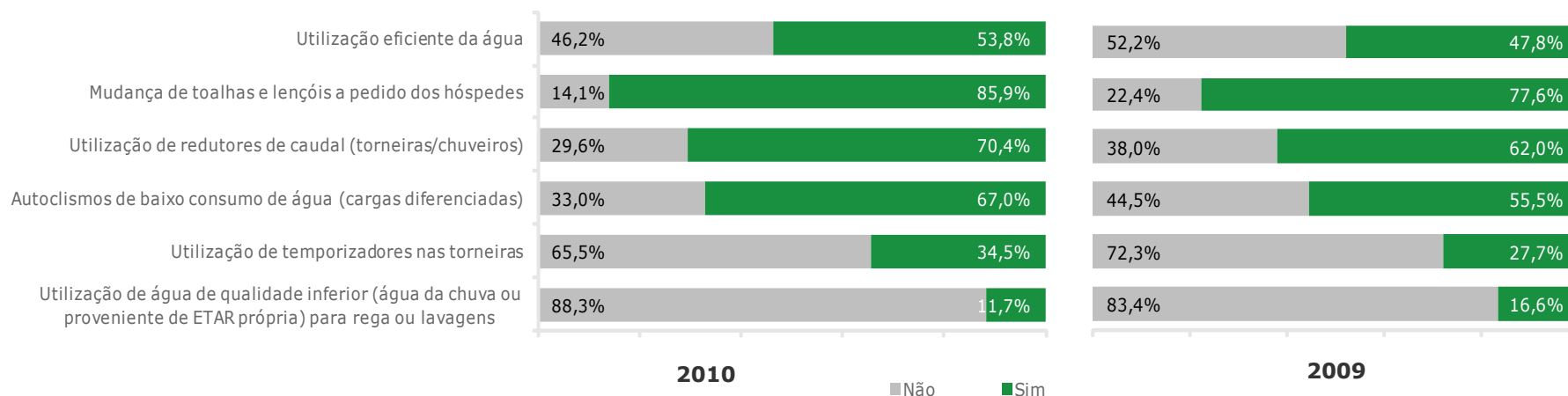
Gerir eficientemente o recurso água é prática que abrange mais de metade dos empreendimentos turísticos e que, face a 2009, aumentou 6 p.p..

Mudança de toalhas e lençóis a pedido dos hóspedes é das ações mais comuns, abrange 86% dos empreendimentos e registou um aumento homólogo de 8 p.p..

Utilização de temporizadores nas torneiras é uma medida que apresenta ainda quotas reduzidas (35% das unidades), embora tenha aumentado 7 p.p., face a 2009. Face ao contributo desta medida no sentido de minorar consumos, seria importante a adesão de mais empreendimentos.

Utilização de autoclismos de baixo consumo de água, com cargas diferenciadas, foi a medida que registou o maior aumento, ou seja, mais 12 p.p. do que em 2009.

Utilização eficiente da água, em empreendimentos turísticos



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010, 2009)

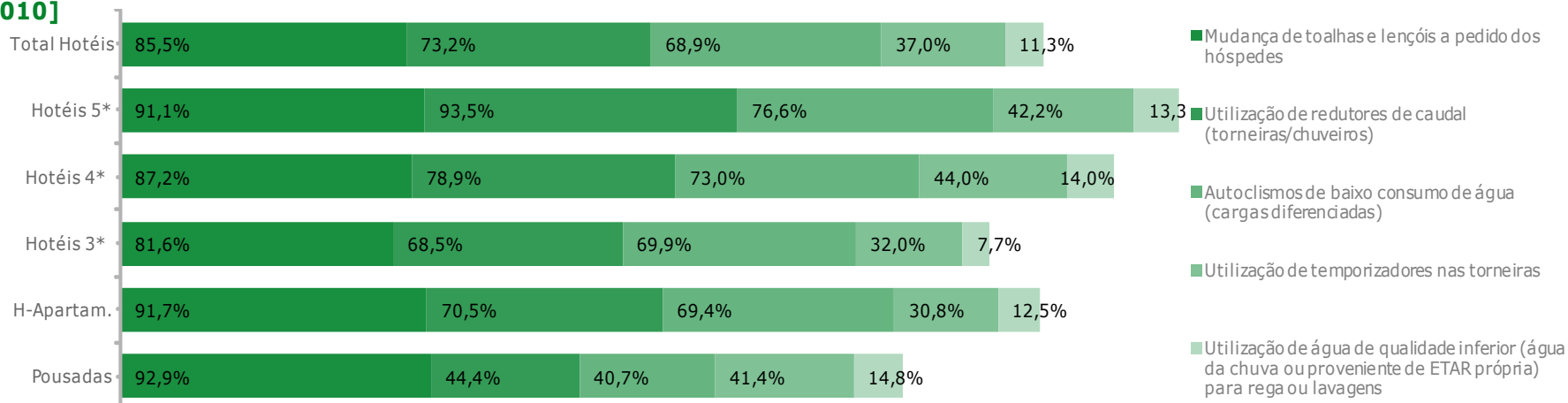
Empreendimentos Turísticos - 2010

Empreendimentos turísticos de categoria superior denotam preocupação crescente na utilização eficiente do recurso água.

Hotéis de 5* destacam-se na utilização de redutores de caudal e na mudança de toalhas e lençóis a pedido dos clientes (ações praticada em mais de 90% das unidades) e na utilização de autoclismos de baixo consumo de água, com 77% de adesão. De referir que todas estas medidas apresentaram significativos acréscimos, face a 2009.

Utilização de temporizadores nas torneiras teve, nos hotéis de 4*, a sua maior expressão. De facto, 44% destes estabelecimentos aderiram a esta forma de minorar o consumos, apresentando um aumento de 6 p.p., em relação a 2009.

Utilização eficiente da água, nos empreendimentos turísticos - % de adesão [2010]



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010)

Empreendimentos Turísticos - 2010

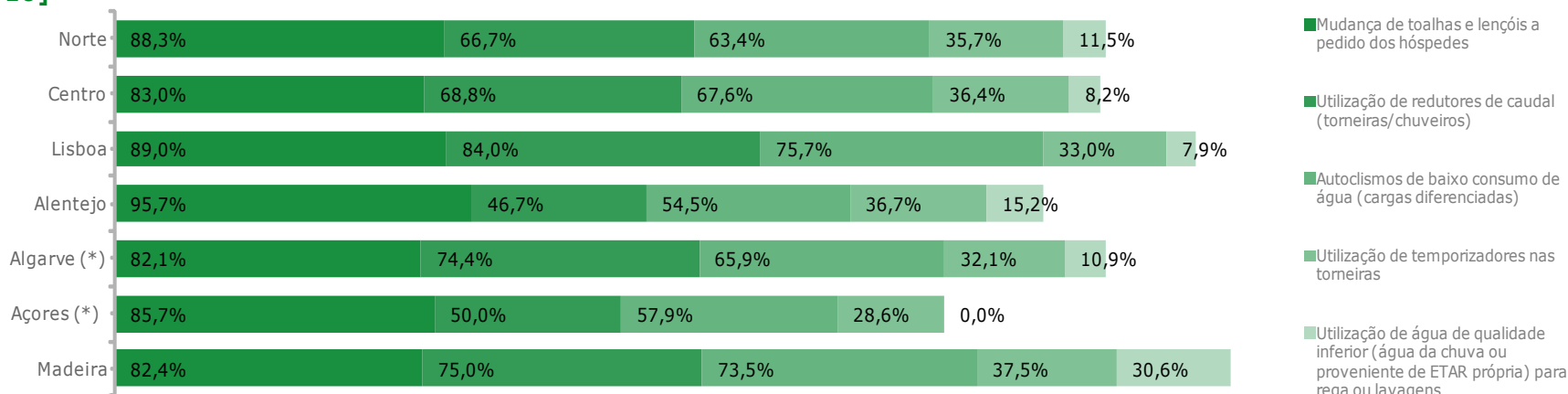
Lisboa e Madeira ocupam posições de destaque no País, em relação à utilização de redutores de caudal nas torneiras/chuveiros (84% e 75% dos empreendimentos, respetivamente) e de autoclismos de baixo consumo de água (mais de 75% dos estabelecimentos).

Mudança de toalhas e lençóis a pedido dos hóspedes é uma medida utilizada em mais de 80% dos estabelecimentos de cada região mas que, mesmo assim, continua a apresentar aumentos significativos nos níveis de adesão .

Cerca de 1/3 dos empreendimentos turísticos da Madeira utilizam água de qualidade inferior (da chuva ou proveniente de ETAR própria) para rega ou lavagens.

Esta medida também tem alguma expressão no Alentejo (onde abrange 15% dos estabelecimentos), no Norte (12%) e pouco acima de 10% no Algarve.

Utilização eficiente da água, por NUTS II [2010]



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010); (*) região com 39% de taxa de resposta

Empreendimentos Turísticos - 2010

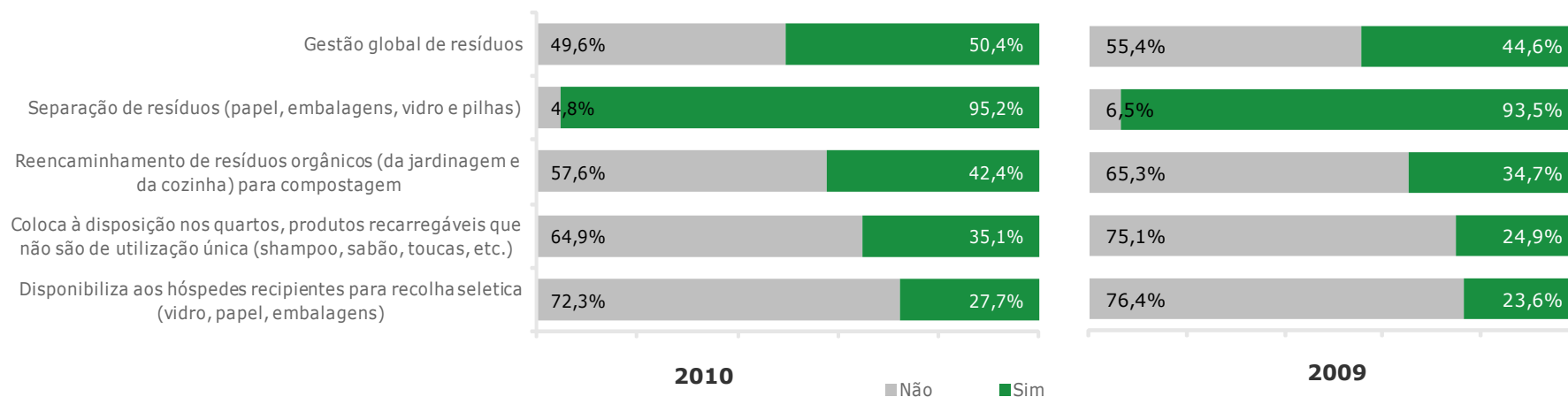
Gestão de resíduos

Mais de metade dos empreendimentos turísticos em Portugal faz gestão adequada de resíduos. Atendendo a que, em 2009, se avaliou que essa prática era extensível a quase 45% dos empreendimentos turísticos, assistiu-se a um significativo aumento (+6 p.p.). Contudo, fazer gestão de resíduos, ainda se identifica apenas com a simples separação de resíduos.

Separar resíduos é uma medida utilizada em quase todos os empreendimentos turísticos, mas disponibilizar aos hóspedes recipientes para recolha seletiva, é uma medida que ainda só abrange 28% dos estabelecimentos, havendo por isso muito trabalho de sensibilização a fazer.

Colocar à disposição nos quartos produtos recarregáveis (shampoo, sabão, toucas, etc.), medida seguida por 35% dos empreendimentos turísticos, assinalou o maior aumento na quota de aderentes (+10 p.p., face a 2009).

Gestão de resíduos, em empreendimentos turísticos



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010, 2009)

Empreendimentos Turísticos - 2010

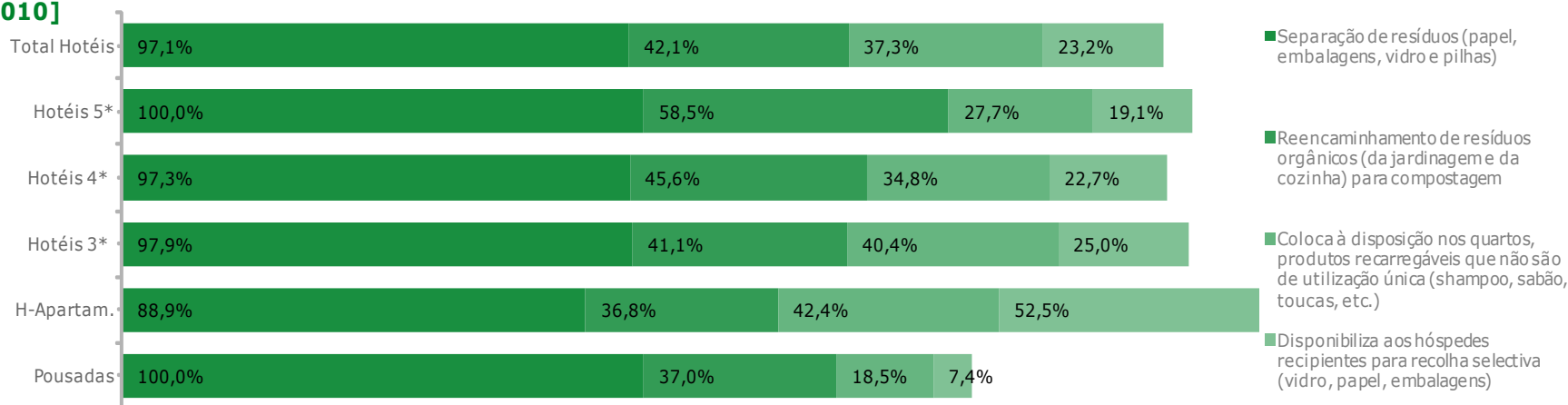
Todos os hotéis de 5* e pousadas dizem fazer separação de resíduos, bem como quase todos os hotéis de 4 e 3* (cerca de 80%).

A disponibilização aos hóspedes de recipientes para recolha seletiva tende a aumentar nos estabelecimentos menos qualificados. Efetivamente apenas 19% dos hotéis de 5* seguem esta ação, enquanto que mais de metade dos hotéis-apartamentos já a utiliza.

Reencaminhar resíduos orgânicos para compostagem é uma medida que apresenta, nas pousadas, o maior aumento (+22 p.p.) e nos hotéis de 5* a maior incidência (é prática em quase 60% destas unidades).

Todos os empreendimentos turísticos apresentam aumentos nas quotas de adesão relativas à colocação nos quartos de produtos recarregáveis, com especial incidência nas pousadas (+16 p.p.) e nos hotéis de 4* (+13 p.p.).

Gestão de resíduos, nos empreendimentos turísticos - % de adesão [2010]



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010)

Empreendimentos Turísticos - 2010

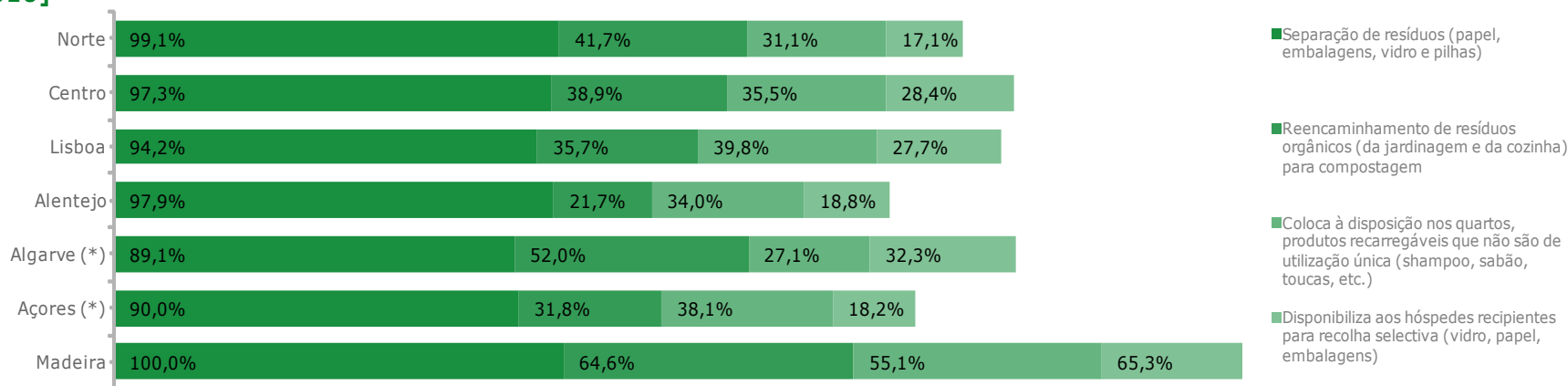
Madeira é a região que alcançou, nas quatro questões inerentes à gestão cuidada de resíduos, as percentagens de adesão mais elevadas.

Especificamente separar resíduos é prática habitual em mais de 90% dos empreendimentos turísticos, em cada uma das regiões. Norte, Centro e Algarve assinalam acréscimos na adoção de medidas adequadas de gestão de resíduos.

Mais de metade dos empreendimentos turísticos da Madeira e 40% em Lisboa colocam à disposição nos quartos produtos recarregáveis. Todas as regiões assinalam aumentos consideráveis nesta medida, com destaque para Lisboa (+16 p.p.)

Disponibilizar aos clientes recipientes para recolha seletiva é uma ação frequente em mais de 65% dos estabelecimentos da Madeira, mas foi em Lisboa que alcançou o maior aumento (+20 p.p.).

Gestão de resíduos, por NUTS II [2010]



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010); (*) região com 39% de taxa de resposta

Empreendimentos Turísticos - 2010

Certificação

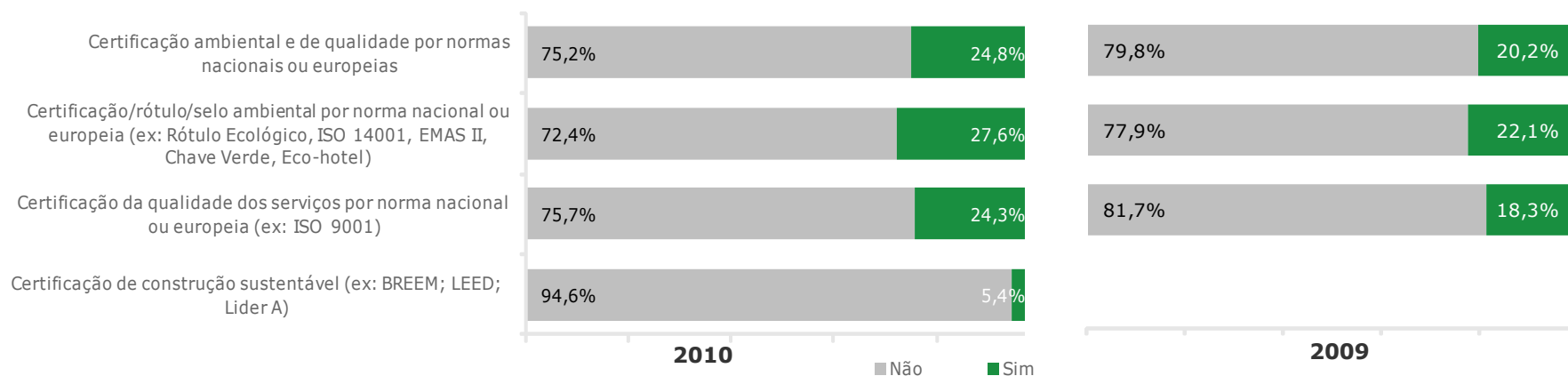
Cerca de 28% dos empreendimentos turísticos em Portugal possuem certificação ambiental.

Certificação de qualidade é uma distinção que abrange 24% dos empreendimentos turísticos.

Ambos os processos de certificação assinalaram, face a 2009, aumentos de 6 p.p..

Certificação de construção sustentável, questão colocada apenas no questionário de 2010, é extensível a 5% dos empreendimentos turísticos existentes.

Certificação, em empreendimentos turísticos



FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010, 2009)

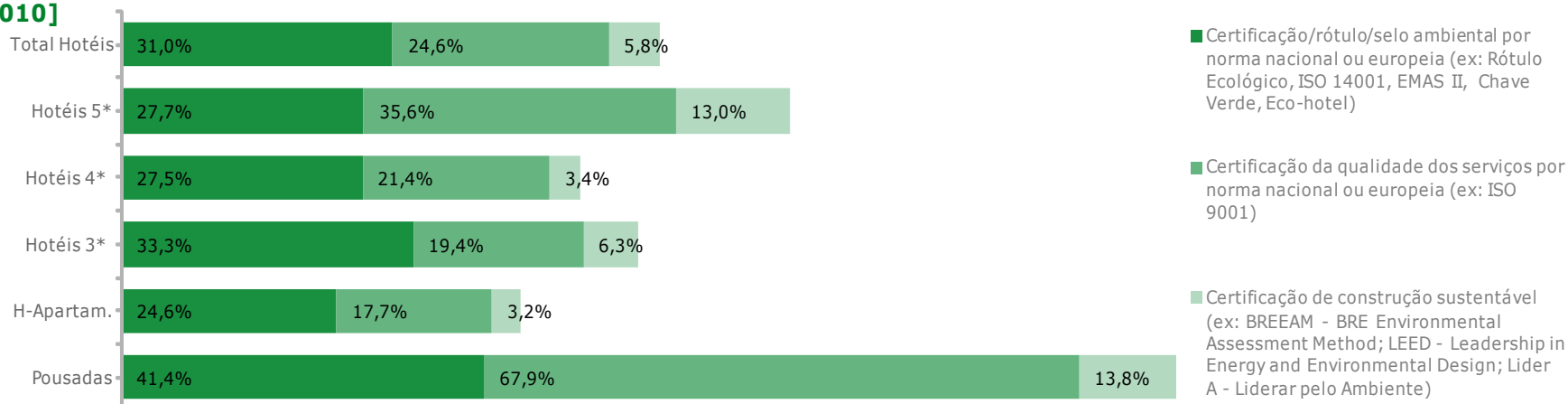
Empreendimentos Turísticos - 2010

Possuir certificação ambiental e de qualidade aumenta nas tipologias mais qualificadas, em especial nas pousadas, que é aliás onde há maiores evidências (41% e 68% das unidades, respetivamente).

Certificação de construção sustentável incide também mais nas pousadas e nos hotéis de 5*. É também nas pousadas onde a certificação de qualidade tem maior expressão e onde se atinge o maior crescimento (+47 p.p.), seguindo-se as categorias de hotéis mais elevadas.

As pousadas e os hotéis de 5* são as unidades que manifestam maior sensibilidade à construção sustentável. Assim, 14% das pousadas e 13% dos hotéis de 5* possuem esta certificação.

Certificação, nos empreendimentos turísticos - % de adesão [2010]



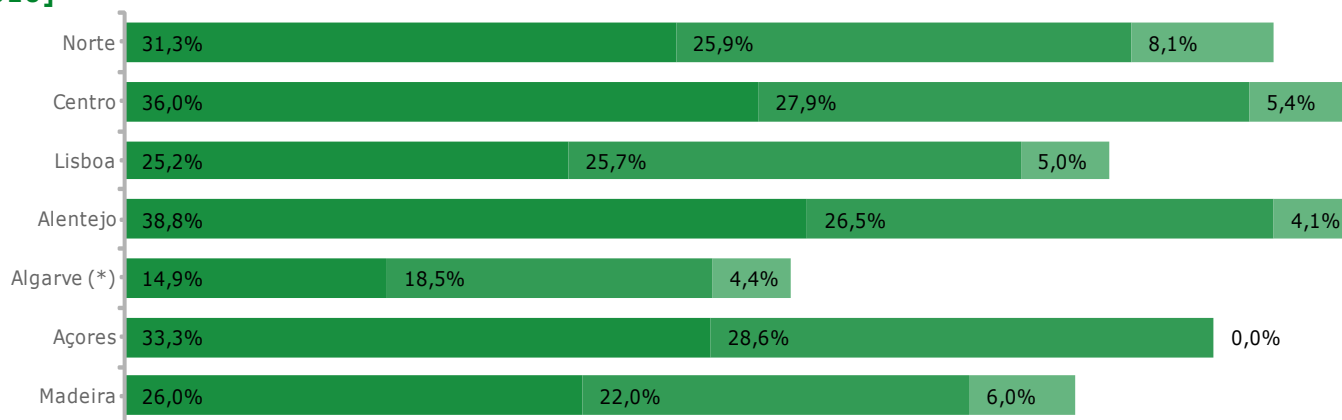
FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010)

Empreendimentos Turísticos - 2010

Sob o ponto de vista regional, o Alentejo (39%), os Açores (33%) e o Centro (31%) pontificaram na percentagem de unidades com processos de certificação ambiental. No plano dos processos de garantia de qualidade, ocorreu uma nova superioridade das três regiões referenciadas anteriormente, embora através de uma ordem diferente – Açores (29%), Centro (28%) e Alentejo (27%).

O Algarve foi a região que evidenciou taxas mais baixas de adesão aos processos de certificação ambiental e de garantia de qualidade.

Certificação ambiental, por NUTS II [2010]



■ Certificação/rótulo/selo ambiental por norma nacional ou europeia (ex: Rótulo Ecológico, ISO 14001, EMAS II, Chave Verde, Eco-hotel)

■ Certificação da qualidade dos serviços por norma nacional ou europeia (ex: ISO 9001)

■ Certificação de construção sustentável (ex: BREEAM - BRE Environmental Assessment Method; LEED - Leadership in Energy and Environmental Design; Líder A - Liderar pelo Ambiente)

FONTE: TP - Turismo de Portugal (IIARS, 2010); (*) região com 39% de taxa de resposta

Referências

Conceitos e Nomenclaturas

<http://www.turismodeportugal.pt/Português/ProTurismo/estatísticas/conceitosenomenclaturas/Pages/ConceitoseNomenclaturas.aspx>

Certificação/rótulo/selo ambiental por norma nacional ou europeia

Rótulo Ecológico

www.dgae.min-economia.pt/aaaDefault.aspx?f=3&back=1&id=10362&back=1&chave=r%u00f3tulo&tema=all&advance

ISO 14001

www.ipq.pt/custompage.aspx?modid=35&pagid=4060

EMAS II

www.apambiente.pt/Instrumentos/GestaoAmbiental/emas/comoregistar/Paginas/default.aspx

Chave Verde

www.abae.pt/programa/ChaveVerde/inicio.php

Eco-hotel

www.tuv.pt/trp_Eco_Hotel.html

Certificação da qualidade dos serviços por norma nacional ou europeia

ISO 9001

www.ipq.pt/custompage.aspx?modid=1576&pagid=3352

Certificação de construção sustentável

www.breeam.org/

www.usgbc.org/DisplayPage.aspx?CMSPageID=1988

www.lidera.info/

Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

Título:
Boas Práticas Ambientais

Direção de Estudos e Planeamento Estratégico/ Departamento de Informação Estatística

Equipa técnica:

Maria Leonor Silva (pesquisa, texto, webdesign e tratamento de imagem)

Metodologia:

O inquérito “Impacte Ambiental e Responsabilidade Social dos Empreendimentos Turísticos” foi realizado sobre uma plataforma on-line, de acesso direto a todos os estabelecimentos. Foram inquiridos 1.264 empreendimentos turísticos, o inquérito decorreu entre abril e junho passado, e os elementos recolhidos reportam-se a 2010. A taxa de resposta obtida foi de 43%.

Documento publicado no  em www.turismodeportugal.pt